

DEPARTAMENTO .....: GESTÃO PÚBLICA (GEP)  
CURSO.....: MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO  
DISCIPLINA .....: GESTÃO PÚBLICA NO BRASIL: Políticas e Desafios Contemporâneos  
PROFESSOR .....: REGINA SILVIA PACHECO, com participação de Maria Carolina Nogueira Dias (MPGPP)  
PERÍODO.....: MANHÃ SEMESTRE/ANO:1º/2011

## PROGRAMA

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Desde 1995, a organização e funcionamento do aparelho do Estado, no Brasil, têm sido alvo de novas propostas de reforma; o campo da “gestão pública” ganhou *status* de política pública. Tais propostas difundiram-se pelas três esferas de governo, pressionadas pelo ajuste fiscal, mas também por demandas sociais em prol de *accountability* e resultados.

Esta disciplina visa analisar as políticas voltadas à melhoria de gestão pública no Brasil, propostas a partir da Reforma Gerencial de 1995, chegando à agenda atual. Pretende identificar os fóruns, atores e debates em torno das propostas, assim como fazer um balanço dos avanços e principais desafios à sua implementação.

Será dada ênfase às ações direcionadas à macro-estrutura, gestão da força de trabalho, novos formatos organizacionais e contratualização de resultados.

### CONTEÚDO RESUMIDO

1. Administração Pública como campo de pesquisa
2. Gestão Pública como campo de política pública: formação da agenda, definição de alternativas e processo decisório.
3. Políticas de gestão pública nas duas últimas décadas: visão panorâmica
4. Brasil, políticas públicas voltadas à gestão: desafios, propostas e balanço da implementação. Macro-estrutura, gestão da força de trabalho, novos formatos organizacionais e contratualização de resultados.
5. Experiências estaduais; o “Choque de Gestão” em Minas Gerais.
6. Políticas para a gestão pública: agenda atual e perspectivas

### METODOLOGIA

A proposta didática é utilizar o espaço da disciplina para uma pesquisa coletiva sobre o estado da arte das políticas de gestão pública no Brasil. São indicados alguns textos de referência, tanto sobre o Brasil como sobre a experiência internacional, enfocando as políticas recentes para a gestão pública. É imprescindível a leitura dos textos previamente às aulas; cada participante deverá elaborar resumo de seis textos, correspondentes a diferentes aulas; o resumo deve ser entregue no dia da aula (ou postado no dropbox do e-class). São ainda indicados textos complementares. Além das leituras indicadas, os participantes deverão preparar e apresentar um caso relacionado ao tema da aula. Os participantes também deverão, ao longo do curso, monitorar jornais e *sites* e selecionar artigos sobre gestão pública no governo federal; os artigos serão sistematizados e apresentados na última aula, para compor o quadro da agenda atual e perspectivas da política de gestão pública. Ao final do curso, os participantes deverão redigir um texto no formato de artigo científico, desenvolvendo um dos temas tratados no curso; um projeto do *paper* deverá ser entregue até a Aula #8.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- leituras, questões para discussão a partir dos textos lidos, resumos de seis textos (aulas diferentes): 20%
- apresentação de um caso (dupla): 20%
- seleção de artigos na imprensa, participação em aula: 10%
- projeto de trabalho final + trabalho final (formato de *paper*; individual): 50%

**Aula #1, 16fev: Apresentação da disciplina**

**Aula #2, 23fev : Pesquisa sobre Administração Pública**

Lynn Jr., Laurence E. (1994). "Public Management Research: The Triumph of Art over Science". *Journal of Policy Analysis and Management* 13(2):231-259. Spring.

Behn, R. D. (1995), The big questions of public management. *Public Administration Review*, 55( 4):313–24.

Responder à questão: que debate se trava a partir dos dois textos? Quais são os contrapontos entre os autores?

Complementares:

March, James G. (1997). "Administrative Practice, Organization Theory, and Political Philosophy: Ruminations on the Reflections of John M. Gaus". *PS: Political Science and Politics*: 30(4):689-698, December.

Pacheco, Regina (2003). "Administração Pública nas Revistas Especializadas - Brasil, 1995-2002". *RAE Revista de Administração de Empresas*, v.43, p.63 – 71.

**Aula #3, reposição (03 ou 04 de março?): Políticas de gestão pública nas duas últimas décadas: visão panorâmica**

Manning, Nick et al (2009). Reformas de Gestão Pública: o que a América latina tem a aprender com a OCDE? In Medeiros, Paulo César e Evelyn Levy (orgs.), *Novos Caminhos da Gestão Pública: olhares e dilemas*. Rio de Janeiro: Qualitymark, pp.97-148.

Questões (ver e-class)

**Complementares:**

Kamarck, Elaine (2003). *Government Innovation around the World*. Ash Institute for Democratic Governance and Innovation. Harvard University.

Kettl, Donald (1997). "The Global Revolution in Public Management: Driving Themes, Missing Links". *Journal of Policy Analysis and Management*, 16(3): 446-62. Disponível também em português.

**Aula #4, 16mar : A reforma gerencial de 1995 : diagnóstico e conteúdo das propostas; reformas anteriores**

Abrucio, Fernando, Paula Pedroti e Marcos Pó (2009), "A formação da burocracia brasileira: trajetória e significado das reformas administrativas". In Abrucio, Loureiro e Pacheco (orgs.), *Burocracia e Política no Brasil: Desafios para a Ordem democrática no Séc.XXI*. Rio de Janeiro: Ed. FGV; pp.27-72.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2009). Os primeiros passos da Reforma Gerencial do Estado de 1995. In Medeiros, Paulo César e Evelyn Levy (orgs.), *Novos Caminhos da Gestão Pública: olhares e dilemas*. Rio de Janeiro: Qualitymark, pp.3-44.

Questão:

Complementares:

Brasil, Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (1995) *Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado*. Brasília: Presidência da República; "Diagnóstico". <http://www.bresserpereira.org.br/view.asp?cod=121>

MARE (1998), Os Avanços da Reforma na Administração Pública. *Cadernos MARE da Reforma do Estado* no. 15. Brasília; **ler pp.9-35.**

**Aula #5, 23mar : Macroestrutura e novos formatos organizacionais: organizações sociais e OSCIPs**

Mendes, Gilmar (2007). Voto, Ação Direta de Inconstitucionalidade 1.923-5.

Mansur, Nacime Salomão (2006), "Gestão das Organizações Sociais". *Debates GV Saúde* vol.1, 1º sem.2006, pp.12-15.

Apresentação de caso: OSCIP. Texto de referência: Trezza, Valéria (2007), "O termo de parceria como instrumento de relação público/privado sem fins lucrativos: o difícil equilíbrio entre flexibilidade e controle". Dissertação de mestrado, EAESP-FGV, pp.24-37 e57-88.

Complementares:

Instituto Publix (2009). Diagnóstico das formas de Relacionamento da Administração Pública com Entes de Cooperação e Colaboração. Produto 2: Relatório com o Levantamento das Experiências de OS, SSA e OSCIP e sua Documentação Correlata. 357 p. Produto 4: Relatório Descritivo e Analítico das Características Jurídico-Institucionais e Operacionais das Experiências Brasileiras. Pesquisa financiada pelo Ministério do Planejamento – Projeto BRA/07/009. 148 p.

Rinne, Jeffrey (2007). Mejorando el desempeño del sector salud en Brasil: comparación entre distintos modelos de hospitales. *Revista del CLAD Reforma y Democracia* n° 37., Febrero, pp.101-40.

**Aula #6, 06abr: Macroestrutura e novos formatos organizacionais: “agências autônomas” – agências executivas e reguladoras**

Pacheco, Regina Silvia (2006), “Regulação no Brasil: desenho das agências e formas de controle”. *RAP Revista de Administração Pública* 40(4):523-43.

Pacheco, Regina Silvia (2010), Flexibilidades e autonomia de gestão no Brasil: o estado da arte. *XV Congreso Internacional del CLAD*. Santo Domingo.

Apresentação de caso: INMETRO ou agência reguladora

Complementares:

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (1998), *Reforma do Estado para a Cidadania - a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional*. São Paulo: Editora 34, Brasília: ENAP. Cap.12 – Agências executivas (pp.225-34).

OECD (2008), *OECD Reviews of Regulatory Reform, Brazil: Strengthening Governance for Growth*. Paris, OECD; cap.1, pp.31-80.

**Aula #7, 13abr: Gestão da força de trabalho**

OCDE (2010). *Avaliação da Gestão de Recursos Humanos no Governo –Relatório da OCDE – Brasil 2010, Governo Federal*. Paris: OECD; pp.44-66 e 92-128.

Complementares:

Pacheco, Regina (2009). “Profissionalização, mérito e proteção da burocracia no Brasil.” In Abrucio, Loureiro e Pacheco (orgs.), *Burocracia e Política no Brasil: Desafio para a Ordem Democrática no Século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. FGV no prelo.

Marconi, Nelson (2009). “Radiografia do emprego público no Brasil: análise e sugestões de políticas”. In Abrucio, Loureiro e Pacheco (orgs.), no prelo.

Apresentação de caso : “o mito do inchaço”. Texto de referência: Moraes, Marcelo Vianna Estevão de (2009). O Mito do Inchaço da Força de Trabalho do Executivo Federal. *Revista ResPública*, Vol. 7 - No. 2. Brasília: ANESP.

**Aula #8, 27abr: Políticos, dirigentes públicos e estratégias de nomeação para cargos em comissão**

De Bonis, Daniel e Regina Silvia Pacheco (2010). Nem político nem burocrata: o debate sobre o dirigente público. In Abrucio, Loureiro e Pacheco (orgs.), *Burocracia e Política no Brasil – Desafios para a ordem democrática no séc.XXI*, Rio de Janeiro: Ed. FGV; pp.329-62.

Apresentação de caso: Sistema de Alta Dirección – Chile. Texto de referência: Longo, Francisco (2009). Mérito e flexibilidade revisitados. In Medeiros, Paulo César e Evelyn Levy (orgs.), *Novos Caminhos da Gestão Pública: olhares e dilemas*. Rio de Janeiro: Qualitymark, pp.45-56.

Entrega de projeto de trabalho final

Complementares:

Pacheco, Regina Silvia (2008). “Brasil, o debate sobre dirigentes públicos: atores, argumentos e ambigüidades”. XIII Congresso Internacional do CLAD, Buenos Aires.

Longo, Francisco (2006), Oferta y demanda de gerentes públicos. Un marco de análisis de la institucionalización de la dirección pública profesional”. *Revista del CLAD Reforma y Democracia* n° 35., Junio.

**Aula #9, 04mai : As críticas à reforma de 1995**

Martins, Humberto Falcão (2006). Uma teoria da fragmentação de políticas: desenvolvimento e aplicação na análise de três casos de políticas de gestão pública. In Mottas, Paulo Roberto, Roberto Pimenta, Elaine Tavares (orgs.), *Novas Idéias em Administração*. Rio de Janeiro: Ed. FGV. (ou tese de doutorado, cap.4-7, pp.124-96; EBAPE, 2003).

Questão:

Complementares:

Barzelay, Michael (2003). "Introduction: The Process Dynamics of Public Management Policy-Making," *International Public Management Journal* 6(3): 251-81.

Costa, Valeriano Mendes Ferreira (2002), "A dinâmica institucional da reforma do Estado: um balanço do período FHC". In Abrucio, Fernando e Maria Rita Loureiro (orgs.) *O Estado numa Era de Reformas: os Anos FHC*. Versão eletrônica: Brasília, SEGES-Ministério do Planejamento.

Capella, C.N. (2004). "O Processo de Agenda-Setting na Reforma da Administração Pública: 1995-2002". Tese de Doutorado, Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR; cap.6 – A dinâmica política

**Aula #10, 11mai: Políticas de gestão pública em Minas Gerais**

Gomes, Eduardo Granha M.(2009). "Gestão por Resultados e eficiência na Administração Pública: uma análise à luz da experiência de Minas Gerais. [Tese de Doutorado – Administração Pública e Governo FGV/EAESP]. São Paulo.

Apresentação de caso : remuneração variável por desempenho em Minas Gerais.

Complementares:

Guimarães, Tadeu Barreto, Iran Almeida Pordeus e Eder Alves Campos (2010), *Estado para Resultados: avanços no monitoramento e avaliação da gestão pública em Minas Gerais*. Belo Horiaonte, Ed. UFMG.

Vilhena, Renata et al.(orgs.) (2006), *O Choque de Gestão em Minas Gerais – políticas da gestão pública para o desenvolvimento*. Belo Horizonte: Editora UFMG; cap.6, pp.95-127; cap.7, pp.129-144.

**Aula #11, 18mai: Outras experiências estaduais**

CONSAD (2010). *Avanços e perspectivas da gestão pública nos estados II*. Textos de Humberto F.Martins e F.Alcoforado, Fernando Abrucio, Francisco Gaetani.

Apresentação de caso

Complementar:

CONSAD e FUNDAP (2006) *Avanços e perspectivas da gestão pública nos estados*.São Paulo: FUNDAP.

**Aula #12, 25mai: Propostas para a gestão pública do Governo Lula: estrutura**

Sundfeld, Carlos Ari Sundfeld (2009). Uma lei de normas gerais para a organização administrativa brasileira: o regime jurídico comum das entidades estatais de direito privado e as empresas estatais. In Modesto, Paulo (coord.), *Nova Organização Administrativa Brasileira*.Belo Horizonte: Ed. Fórum, pp.55-65.

Questão:

Complementares:

Martins,Humberto Falcão e Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Jr. (2009). Organização governamental – Problemas e soluções em perspectiva conceitual e da administração pública brasileira. In Modesto, Paulo (coord.), *Nova Organização Administrativa Brasileira*.Belo Horizonte: Ed. Fórum, pp.247-79 (especialmente pp.257-79).

Ministério do Planejamento, Secretaria de Gestão (2009). Ante-projeto de lei: contratualização de resultados.

Ministério do Planejamento, Secretaria de Gestão (2007). "Projeto Fundação Estatal: principais aspectos". [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br)

**Aula #13, 01jun: Políticas para a gestão pública: agenda atual e perspectivas**

---

Gaetani, Francisco (2003). “As iniciativas de políticas de gestão pública do governo Lula”. *ResPública* nº 3, pp.104-138. Brasília.

Pacheco, Regina Silvia (2004). “Governo Lula: ausência de uma política para a gestão pública”. Texto apresentado à *2004 IPMN Conference - International Public Management Network*. Rio de Janeiro: EBAPE.

Moraes, Marcelo Estêvão Viana de (2009). *Políticas Inovadoras em Gestão no Brasil*. Brasília: SEGES-MP, 14 p.

Questão:

Apresentação (todos): artigos publicados na imprensa – gestão pública no governo Dilma.

Complementar:

SEGES (2009). *Inventário das Principais Medidas para melhoria da Gestão Pública no Governo Federal Brasileiro*. Brasília: Ministério do Planejamento. Trabalho realizado por Caio Marini.

**Aula #14, 08jun (reposição):** apresentação dos trabalhos finais

**Entrega dos trabalhos finais: 15jun**

**Contatos:**

Regina: [regina.pacheco@fvg.br](mailto:regina.pacheco@fvg.br) ; tel. 3799.67831; cel. 8111.5192

Maria Carolina: [maria.nogueira-dias@itau-unibanco.com.br](mailto:maria.nogueira-dias@itau-unibanco.com.br) ; tel. 5029.3992